



RELATÓRIO DO CHEFE DE MISSÃO

Missão Portuguesa aos XXIII Jogos Olímpicos de Inverno - PyeongChang 2018



XXIII JOGOS OLÍMPICOS DE INVERNO – PYEONGCHANG 2018

RELATÓRIO DO CHEFE DE MISSÃO

INTRODUÇÃO

O clima que precedeu a realização destes Jogos Olímpicos chegou a antever enormes problemas de segurança supondo-se uma oportunidade para a Coreia do Norte mostrar ao mundo o seu poderio militar. Assim não foi. As Nações Unidas lançaram o apelo à paz através da aprovação da Trégua Olímpica e os principais intervenientes políticos, alguns a contra gosto, lá foram aceitando e promovendo uma edição dos Jogos Olímpicos que, fazendo jus às palavras de Nelson Mandela, conseguiu o desporto unir aquilo que a política não pode ou quis unir.

Chegámos assim a uma Coreia que se quis mostrar unida, vestida de igual com apenas uma bandeira, unida no desafio mas sobretudo unida na esperança.

Nunca nos apercebemos das diferenças que sabemos que existem. Nunca procurámos encontrar desacordos que sabemos reais. Todos estavam ali apenas e só para competir.

Encontrámos uma Coreia muito bem preparada para os jogos. Instalações prontas e testadas muito antes do tempo, acessos rápidos e nalguns casos preferenciais e mais de 20.000 voluntários que davam corpo ao esforço de uma nação. Vivemos também algumas dificuldades. A língua foi a principal. Existia da parte da grande maioria do Coreanos uma enorme dificuldade em falar e compreender o Inglês.

Uma nota importante. Os fatos usados pela Missão Portuguesa foram, sem sombra de dúvida, um enorme factor de notoriedade do nosso país. Perdemos a conta às vezes que falámos sobre os nossos descobridores, sobre as epopeias marítimas e sobre o lastro de entusiasmo que todos sentimos envergando na pele um pouco da nossa história.

Em relação aos jogos especificamente e depois de Sochi 2014 que já tinha batido recordes de participação, esta edição dos JOI – Jogos Olímpicos de



Inverno, contou com a presença de perto de 3.000 atletas de 94 países e com 6 Novas disciplinas - Snowboard Big Air, Curling Mixed Doubles, Speed Skating Mass Start e Esqui Alpino Nation Team Event;

A MISSÃO

A preparação desta missão contou, pela primeira vez na história dos Desportos de Inverno em Portugal, com um programa de preparação Olímpica.

Depois do regresso da última edição dos Jogos Olímpicos na Rússia, a Federação de Desportos de Inverno de Portugal, a pedido do Comité Olímpico de Portugal, preparou um programa de preparação Olímpica que permitia preparar um maior conjunto de atletas bem como identificar outros atletas com potencial de qualificação para os Jogos Olímpicos. Apresentado em tempo útil pelo COP ao IPDJ, só em Junho vimos aprovado uma parte do projecto que foi, inicialmente apresentado.

Com os constrangimentos óbvios de modalidades sazonais, só em Outubro os atletas puderam começar a competir aquando das primeiras neves. Assim e de um total de 10 atletas envolvidos no Programa de Preparação Olímpico de Inverno (PPOI), 2 deles conseguiram a qualificação, Kequyen Lam em Esqui de Fundo e Arthur Hanse em Esqui Alpino, tendo outros dois atletas ficado muito perto da qualificação só não a conseguindo por manifesta falta de tempo para realizar mais provas, Christian de Oliveira e Hugo Alves. Importa no entanto ressaltar que o PPOI foi essencial para o bom funcionamento desta missão pois, para além do apoio aos atletas qualificados, permitiu também identificar alguns outros atletas que, com maior tempo de preparação, poderão vir a obter a qualificação para futuras edições dos Jogos Olímpicos de Inverno.

Mais uma vez e à semelhança do que tinha acontecido em 2014, a missão foi formalmente apresentada na sede do COP, desta feita com a presença do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, tendo sido um importante momento de divulgação dos Desportos de Inverno. Acresce



ainda que, durante esta edição dos JOI foi preparada pelo Comité Olímpico e Federação de Desportos de Inverno de Portugal uma exposição alusiva à comemoração, em 2018, da introdução, há 100 anos, do esqui em Portugal.

Para além dos atletas e respectivos treinadores (Sérgio Figueiredo como treinador do Arthur Hanse e Glenn Bond como treinador do Kequyen Lam) a Missão era inda composta pelo director técnico Pedro Flávio e pelo chefe de missão Pedro Farromba.



Comitiva Portuguesa reunida após a Cerimónia de boas vindas à aldeia olímpica



Cerimónia de abertura dos XXIII Jogos Olímpicos de Inverno PyeongChang 2018



RESULTADOS DESPORTIVOS

Os objectivos definidos para esta Missão passavam por melhorar os resultados obtidos nas últimas edições dos Jogos Olímpicos.

No caso do atleta de Cross Country, a última participação de Portugal nesta modalidade em Jogos Olímpicos tinha sido em Vancouver em 2010 tendo o atleta Danny Silva ficado na 95ª posição entre 96 atletas. Assim, com a classificação do Português Kequyen Lam para esta edição dos Jogos Olímpicos, o objectivo era o de melhorar esta marca. A prova deste atleta, os 15 Km ficou marcada por um dos momentos mais marcantes desta edição dos Jogos Olímpicos. Os últimos atletas a chegar fizeram questão de esperar, de pé, junto à meta pela chegada do último classificado tendo depois, em conjunto, protagonizado um dos mais bonitos momentos de valorização do espírito olímpico nestes jogos. Em termos de classificação, o Kequyen Lam obteve um 113º lugar entre 119 atletas.



Kequyen Lam na Competição de Cross Country 15Km

Quanto às competições em que participou o atleta Arthur Hanse, que em Sochi não tinha terminado nenhuma das provas, tinham sido definidas como metas a obtenção, numa das duas provas de um resultado dentro do Top 50. Assim, na prova de Slalom Gigante e entre 110 atletas, o Arthur conseguiu um 66º lugar, tendo sido uma boa prestação mas aquém daquilo que esperávamos e que tínhamos definido. Já na prova de Slalom, em que o atleta é mais forte tecnicamente, conseguiu uma posição bem acima do

que tínhamos previsto, ficando em 38º lugar entre 109 atletas, tendo sido portanto, em termos relativos, a melhor participação de sempre de um atleta Português em Jogos Olímpicos de Inverno.



Arthur Hanse na Competição de Esqui Alpino, Slalom Gigante

Pudemos ainda contar com a presença e o apoio do Sr. Secretário-geral do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Araújo, durante a realização das 2 primeiras provas o que muito nos honrou.



Final da prova de esqui alpino slalom gigante, com o convívio entre as delegações de Itália, França, São Marino, Japão e Portugal

Saldou-se assim como muito positiva a participação Portuguesa nesta edição dos Jogos Olímpicos de Inverno.



CONCLUSÃO

Face a todo o historial de Portugal e à nossa curta experiência internacional, esta foi uma participação muito positiva para Portugal e deixou excelentes indicações para ao futuro.

Quero também realçar que esta participação veio aumentar a visibilidade dos desportos de Inverno em Portugal e veio sobretudo alertar as comunidades de emigrantes Portugueses espalhadas pelo mundo, onde muitos atletas Portugueses competem e que até agora quase que desconheciam que Portugal tinha estruturas de apoio ao desenvolvimento das práticas desportivas de inverno.

Durante o período dos jogos e mesmo posteriormente fomos contactados por diversos Portugueses que, em várias modalidades, estão a participar com muito bons resultados em vários campeonatos, pelo que se torna essencial não perder estes contactos e tentar fomentar esta relação com as comunidades Portuguesas.

Em termos pessoais esta foi, seguramente, mais uma grande experiência e deixo plasmado neste documento o meu sincero agradecimento, em meu nome e de todos os elementos da Missão, pela confiança que o Comité Olímpico de Portugal na pessoa do seu Presidente teve para conosco.

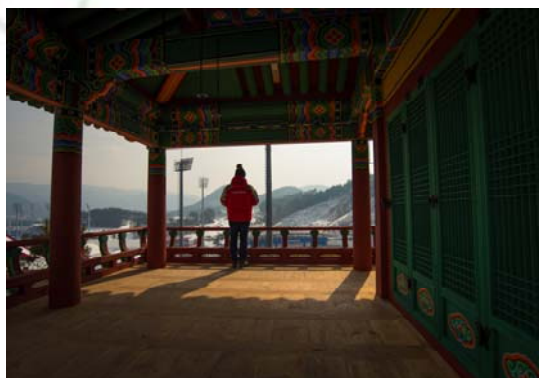
Assim e face a tudo isto penso que devemos, desde já, iniciar a preparação da próxima participação olímpica de Portugal nos Jogos de Pequim em 2022 pelo que entrego à Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal, em conjunto com este relatório, um projecto de preparação olímpica com a duração de 4 anos de modo a que, em 2022, Portugal esteja representado com mais atletas, em mais modalidades e que possamos ambicionar melhores resultados desportivos.

O Chefe de Missão



Pedro Farromba





Balancete Centro de Resultados / Contas (COP)

Acumulado

Nº Contribuinte 501498958

Exercício 2018

Período Acumulado

MARÇO

Comité Olímpico de Portugal

C. Custo	Conta	Descrição	Acumulado Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
DAR034	Missão Olímpica PyeongChang 2018					
	62	Fornecimentos e serviços externos	51.387,18 €		51.387,18 €	
	622	Serviços especializados	2.422,72 €		2.422,72 €	
	6221	Trabalhos especializados	2.276,78 €		2.276,78 €	
	622115	Artes Gráficas	2.276,78 €		2.276,78 €	
	6227	Serviços Bancários	145,94 €		145,94 €	
	625	Deslocações, estadas e transportes	30.665,44 €		30.665,44 €	
	6251	Deslocações e estadas	30.665,44 €		30.665,44 €	
	62511	Deslocações Estadia do Pessoal	9.192,02 €		9.192,02 €	
	625112	Despesas de Alimentação	384,04 €		384,04 €	
	625114	Despesas Transporte Eventuais	8.807,98 €		8.807,98 €	
	62512	Deslocações e Estadia-Gerência	17.502,03 €		17.502,03 €	
	625122	Despesas de Alimentação	98,20 €		98,20 €	
	625123	Despesas Alojamento	7.001,16 €		7.001,16 €	
	625125	Deslocações ao Estrangeiro	10.402,67 €		10.402,67 €	
	62513	Deslocações Estadia de Outros	2.931,39 €		2.931,39 €	
	625132	Despesas de Alimentação	443,08 €		443,08 €	
	625133	Despesas Alojamento	887,40 €		887,40 €	
	625134	Despesas Viagens	1.555,91 €		1.555,91 €	
	625135	Portagens e Parquesamentos	45,00 €		45,00 €	
	6254	Logística	1.040,00 €		1.040,00 €	
	626	Serviços diversos	18.299,02 €		18.299,02 €	
	6268	Outros serviços	18.299,02 €		18.299,02 €	
	626808	Outros serviços	592,45 €		592,45 €	
	6268084	Certificados/ Inscrições	592,45 €		592,45 €	
	626809	Outros Fornecimentos	17.706,57 €		17.706,57 €	
	6268091	Bandeiras, Medalhas e Taças	399,03 €		399,03 €	
	6268092	Material Desportivo	17.255,36 €		17.255,36 €	
	6268096	Apoio Médico e Medicamentos	52,18 €		52,18 €	
	63	Gastos com o pessoal	11.471,74 €		11.471,74 €	
	632	Remunerações do Pessoal	9.380,00 €		9.380,00 €	
	6321	Remunerações Escritório	9.380,00 €		9.380,00 €	
	63211	Ordenados Administrativos	9.380,00 €		9.380,00 €	
	635	Encargos sobre Remunerações	2.091,74 €		2.091,74 €	
	6351	Encargos Administrativos	2.091,74 €		2.091,74 €	
	68	Outros gastos e perdas	4.425,91 €		4.425,91 €	
	688	Outros	4.425,91 €		4.425,91 €	
	6888	OUTROS GASTOS ÂMBITO DESPORTIVO	4.425,91 €		4.425,91 €	
	68884	Compensações de remunerações	4.425,91 €		4.425,91 €	
	75	Subsídios, doações e legados à exploração		37.500,00 €		37.500,00 €
	751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos		37.500,00 €		37.500,00 €
	7511	INSTITUTO PORTUGUES DESPORTO JUVENTUDE		37.500,00 €		37.500,00 €
	751107	Missão Olímpica PyeongChang 2018		37.500,00 €		37.500,00 €
TOTAL GERAL			67.284,83 €	37.500,00 €	67.284,83 €	37.500,00 €